

Dia dos Namorados



11 2061 5544

Rua Agostinho Gomes, 878 - Ipiranga - São Paulo - SP
paloni@paloniembalagens.com.br
www.paloniembalagens.com.br



*A embalagem já é um presente!
Desde 1980*



Comemora 30 anos

Ao completar 30 anos, a Paloni Embalagens ganha nova identidade visual, com um logotipo clean e moderno.

Uma trajetória marcada pela determinação e superação do seu fundador Edson Rafael Paloni

Considerada uma das mais importantes empresas brasileira do segmento de embalagens para presente, a Paloni surgiu graças à ousadia, empreendedorismo, garra e o dom para os negócios, que o empresário Edson Rafael Paloni herdou de seu pai Francisco Paloni e do avô Rafael Paloni.

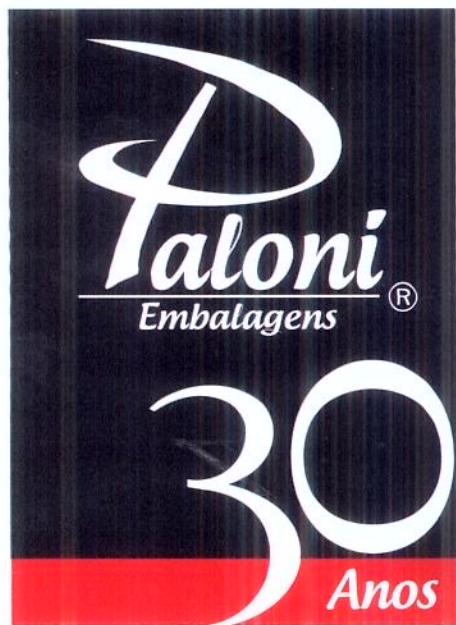
O patriarca Rafael chegou da Itália e fixou residência no interior de São Paulo, onde abriu um armazém de Secos e Molhados, chamado Casa Paloni. Extremamente habilidoso nos negócios, a divulgação do seu comércio acontecia com muita criatividade, através dos palhaços

dos circos que chegavam à cidade de Ipaussu (SP). Ao entrar em cena, manuseando um cigarro de palha, o palhaço exclamava: - “Eta fuminho bom do Paloni!!!”

Anos mais tarde, o filho do Sr. Rafael, Francisco Paloni, fundou em Ipaussu (SP) uma loja de eletrodomésticos, mantendo o nome Casa Paloni. Em 1968, a empresa encerrou as atividades e no mesmo ano Francisco transferiu-se com a família para São Paulo. Nesta época o seu filho Edson foi trabalhar como representante comercial.

ONDE TUDO COMEÇOU

Em 1970, Edson Paloni tornou-se representante comercial da Gráfica Piccoli, empresa que trazia da Itália ideias inovadoras para a confecção de caixas desmontáveis para presente, que até então apresentava-se como um segmento novo no mercado brasileiro. Além de dificuldades encontradas para adaptar-se a uma grande cidade, Edson enfrentou o desafio profissional de atuar em



Selo comemorativo das três décadas de atividades da Paloni Embalagens.

um mercado desconhecido e comercializar produtos, os quais as pessoas não estavam habituadas a comprar. Edson lembra que chegou a encontrar muita resistência por parte dos empresários, que mostravam-se incrédulos de que as pessoas passassem a comprar caixas para embalar presentes. Por meio de muita insistência e otimismo declarado, por parte de Edson, os lojistas começaram a comercializar os seus produtos. O negócio passou então a crescer e “apaixonei-me pelo mercado”.

Passados dez anos, já na década de 80 os donos da Gráfica Piccoli aposentaram-se, encerrando-se assim as atividades da empresa.

Com a experiência adquirida e a “semente plantada”, Edson decidiu dar continuidade ao trabalho de representação. Começou então, com uma estrutura muito simples, na garagem de sua casa, porém mais uma vez a garra e o entusiasmo não faltaram para encarar os novos desafios. Edson resgatou a marca Paloni e em 1980 nasceu a Paloni Embalagens.

PIONEIRISMO

Na década de 80, a Paloni encontrava um cenário promissor e mais favorável para o comércio de embalagens. “Minha atuação foi fundamental para explorar, conhecer e fomentar este mercado”, comenta Edson. A partir de 1995 com a estabilização da economia e a chegada do plano Real, a Paloni passou a desenvolver a sua própria linha, utilizando papéis provenientes da Suíça, Itália e França. No entanto, com as frequentes oscilações do câmbio e a morosidade nos processos



Além do dom para os negócios, Edson Paloni também herdou da família a paixão pela música.

de importação, o empresário resolveu nacionalizar totalmente a sua produção de papéis e embalagens para presente.

1995: UM MARCO

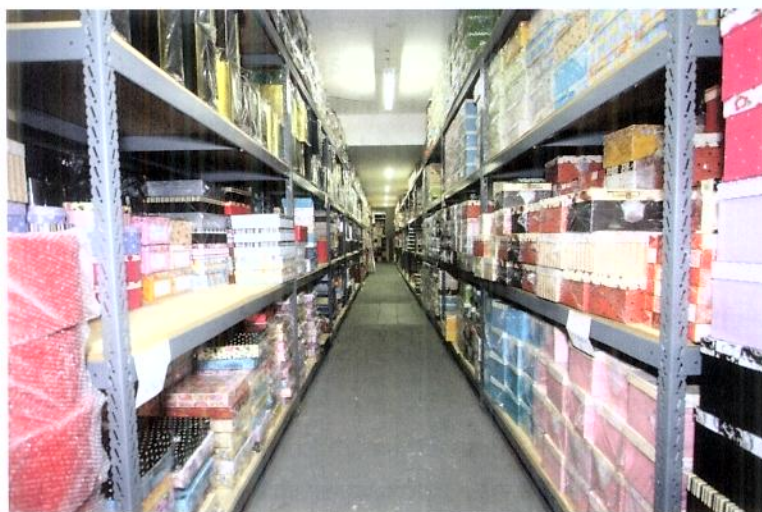
Foi a partir de 1995 que a Paloni cresceu, conquistou o mercado e construiu uma base sólida. Desde então foram várias participações em feiras de negócios, como a Office PaperBrasil Escolar, que para a Paloni representa uma grande e importante vitrine de seus produtos, da qual participa todos os anos. Também foram constantes as viagens ao exterior para detectar tendências e lançamentos internacionais, sendo fundamental para alavancar novos projetos.

Em 2000, a Paloni instalou-se no bairro do Ipiranga (SP), em sede própria, onde está até hoje, num estabelecimento que compreende a produção, showroom, estoque e área administrativa.

Sempre que tem uma oportunidade, Edson destaca a importante atuação dos seus funcionários para o êxito da empresa. “São pessoas comprometidas, profissionais capacitados e dotados de um forte espírito de equipe; além de



Na sede própria da Paloni, instalada no bairro do Ipiranga (SP), estão os departamentos administrativo, de produção, estoque e showroom.



parceiros de longa data como Maria do Socorro, gerente geral da empresa há mais de 20 anos”, destaca Edson.

O FUTURO

Diferentemente do início das suas atividades, quando a Paloni atendia exclusivamente papelerias de São Paulo e da Grande São Paulo, hoje a empresa tem também entre os clientes, bazares, docerias e boutiques espalhadas por todo o Brasil, o que caracteriza a diversidade da sua linha.

As embalagens da empresa possuem padronagens exclusivas e passam por várias avaliações até que se tenha certeza da aceitação por parte dos consumidores. “Trabalhamos para que o lojista não fique com a mercadoria parada na prateleira, além disso, nosso objetivo é atender perfeitamente os clientes, seja qual for a época do ano, principalmente nas grandes datas comerciais, para isso contamos com uma ótima estrutura de produção e estoque”, explica Edson.

Com determinação e otimismo o empresário estabelece metas para o futuro. “Estaremos com novos produtos, atendendo novos segmentos e vislumbramos o mercado internacional.” **P. & N.**

A MÚSICA: OUTRO DOM HERDADO

Além do dom para os negócios, Edson também herdou da família Paloni, a paixão pela música. O seu pai, Sr. Francisco, quando morava no interior, abrilhantava as festas nas fazendas de café tocando acordeon. Edson logo mostrou interesse em manusear e dedilhar o instrumento. Embora nunca tenha frequentado uma escola musical, aprendeu a tocá-lo.

O acordeon tornou-se mais do que um hobby, uma verdadeira paixão. Sempre que possível Edson prazerosamente toca o instrumento, como durante a feira Office PaperBrasil Escolar, em que o empresário reserva o último dia do evento especialmente para isso. Mas, não para por aí. Edson leva, mensalmente, música e momentos de alegria para os 45 idosos da Casa do Ancião, por meio do projeto social denominado “Projeto Gente Feliz”. A atividade consiste em uma visita no último sábado de cada mês para comemorar e homenagear os aniversariantes que residem na casa. “Esta foi uma das maneiras que encontrei para contribuir com os idosos desta instituição. Aproveito a oportunidade e convido a todos para conhecerem o trabalho realizado pela Casa do Ancião.”

(Casa do Ancião - Av. Cocá, 85 - Vila Curuçá - SP/SP - Fone: (11) 2035-5717 www.casadoancio.com.br)